



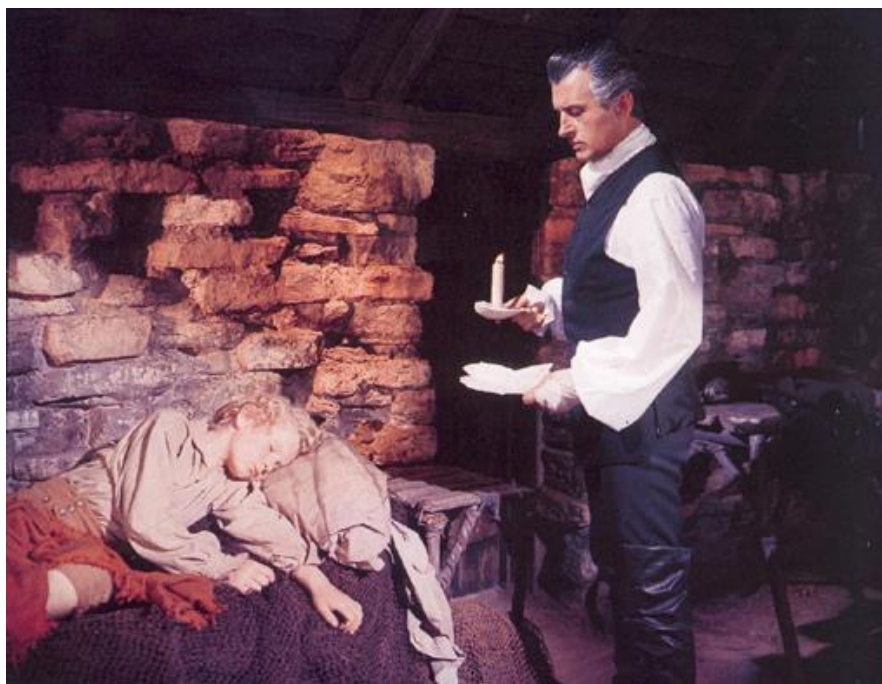
CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior
Palácio Foz – Praça dos Restauradores

MOONFLEET / 1955
(*O Tesouro do Barba Ruiva*)

Um filme de **FRITZ LANG**

Realização: Fritz Lang / **Argumento:** Jan Lustig e Margaret Fitts, baseado no romance de John Meade Falkner / **Direção de Fotografia:** Robert Planck / **Direção Artística:** Cedric Gibbons e Hans Peters / **Cenários:** Edwin B. Willis e Richard Pefferle / **Guarda-Roupa:** Walter Plunkett / **Música:** Miklos Rozsa / **Música Flamenca:** Vicente Gomez / **Montagem:** Albert Akst / **Assistente de Realização:** Sid Sidman / **Interpretação:** Jon Whiteley (John Mohune), Stewart Granger (Jeremy Fox), George Sanders (Lord Ashwood), Joan Greenwood (Lady Ashwood), Viveca Lindfors (Anne Minton), Liliane Montevecchi (a bailarina), Sean McClory (Elzevir Block), Melville Cooper (Felix Ratsey), Alan Napier (Pastor Glennie), John Hoyt (Juiz Maskew), Donna Corcoran (Grace), Jack Elam (Damen), Dan Seymour (Hull), Ian Wolfe (Tewkesbury), Lester Matthews (Major Hennishaw), Skelton Knaggs (Jacob), Richard Hale (Starkhill), John Alderson (Greening), Ashley Cowan (Tomson), Frank Ferguson (cocheiro), Booth Colman (Capitão Stanhope), Peggy Maley.

Produção: John Houseman para a METRO GOLDWYN MAYER / **Produtor Executivo:** Jud Kinberg / **Cópia:** da CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA, em 35mm, CinemaScope, cor, legendada em português / **Duração:** 87 minutos / **Estreia Mundial:** 14 de Junho de 1955 / **Estreia em Portugal:** 14 de Agosto de 1956, no S. Luís e Alvalade / **Reposição comercial:** King, a 17 de Agosto de 2001



Moonfleet, que entre nós se chamou **O Tesouro do Barba-Ruiva**, é um dos mais belos filmes do mundo. E o que dizemos não é mera retórica, palavras para encher o ouvido. Raros são os filmes que conseguem, como este, criar uma atmosfera meio realista, meio fantástica, numa história de aventuras que parece saída da imaginação de um adolescente. Em termos de cinema clássico, só um «A Sombra do Caçador» de Charles Laughton. No cinema moderno, em filmes como **O Extra-Terrestre** ou **Os Salteadores da Arca Perdida**, ambos de Steven Spielberg.

Moonfleet adapta um romance clássico do escritor britânico J. Meade Falkner, escrito no fim do século XIX, quase contemporâneo, por isso, de outro clássico do romance de aventuras para jovens, «A Ilha do Tesouro» de Stevenson. Como este, também **Moonfleet** é a história de um garoto em busca de um tesouro perdido e tem por tempo o século XVIII. Só que no caso deste, não se trata de uma arca escondida numa ilha perdida, e sim de um jóia fabulosa, que outro pirata, o «Barba Ruiva», escondera em lugar desconhecido. O jovem herói, John Mohune (interpretado por Jon Whiteley, hoje um respeitável professor universitário e que visitou a Cinemateca há pouco tempo, onde nos falou do filme e do seu realizador, Fritz Lang), órfão de mãe, chega à aldeia de Moonfleet, no Dorset, em busca do pai perdido, e vai encontrá-lo na figura de um elegante aventureiro, Jeremy Fox, interpretado por Stewart Granger, um especialista do filme de aventuras (foi ele o célebre **Scaramouche**, no filme que George Sidney realizou em 1952). Fox, ao princípio relutante, acaba por aceitar a companhia do seu filho reencontrado, e este, nas suas deambulações pelo cemitério local, que diziam assombrado, cai dentro de uma tumba e descobre o covil de um bando de contrabandistas, de que o seu pai é o chefe. Na fuga, derruba o caixão do pirata Barba Ruiva e no esqueleto encontra uma mensagem, que mais tarde ele e o pai descobrem referir-se à localização do famoso diamante.

O resto é a aventura dos dois em busca da pedra preciosa, enfrentando uma série de perigos e traições. A narrativa é um prodígio de emoção e estímulo para a imaginação dos jovens espectadores. E Fritz Lang rodeia a história de uma atmosfera quase fantástica, reforçada com uma belíssima fotografia a cores e o formato cinemascope. Com **Moonfleet - O Tesouro do Barba Ruiva** entramos todos no universo da aventura e dos sonhos de adolescentes.